

“ AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA BIÓPSIA DO TEMPO ZERO NA FUNÇÃO RENAL TARDIA DE RINS TRANSPLANTADOS”

Introdução: A baixa oferta de órgãos resultou em uma expansão dos critérios utilizados na seleção de rins destinados ao transplante renal (TR). No entanto, o impacto destas medidas nas taxas de função glomerular tardia (FGT) permanece desconhecido. **Objetivo:** Correlacionar os achados histológicos na biópsia pré-transplante com a FGT para identificar critérios na avaliação do órgão pré transplante. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo envolvendo 395 TR realizados entre 2007 e 2017, onde as biópsias pré-implantacionais realizadas no tempo zero (BTz) foram revisadas considerando-se: critérios histológicos (compartimento vascular, intersticial, tubular e inflamatório) e FGT após 1 ano através da taxa de filtração glomerular estimada (TFGe - CKD-EPI). **Resultados:** Entre os doadores, 56,9% eram homens, com média de idade de 39 anos, cujas principais causas de morte foram trauma cerebral (44,2%) e acidente vascular cerebral (46%). A análise histológica de BTz revelou 6% de glomeruloesclerose com 18,8% das amostras apresentando alterações vasculares; fibrose intersticial em 54,6%; alterações tubulares em 76,9% e infiltrado inflamatório inespecífico em 2,3%. A análise de regressão linear mostrou que as principais alterações histológicas que impactaram a TFGe foram a fibrose intersticial ($p = 0,000$), alterações tubulares ($p = 0,036$) e glomeruloesclerose ($p = 0,008$). **Conclusão:** Embora a evolução do TR seja multifatorial, as alterações histológicas presentes na BTz podem interferir negativamente na função renal tardia. Segundo nosso estudo a fibrose intersticial e as alterações tubulares têm impacto negativo mais significativo na TFGe, por isso, esses achados devem ser considerados durante a decisão sobre a alocação ou descarte do enxerto.